

O HEROISMO *no 11*
DO
GENERAL

FRANCISCO DA SILVEIRA PINTO DA FONSECA,
PROCLAMADO
A TODA A NAÇÃO PORTUGUEZA.

POR

F. F. DE S. B.

Bacharel Formado em Theologia.

Celebrare domestica facta.



4212
Joseph Lourenço

L I S B O A,
NA IMPRESSÃO REGIA.

A N N O M. DCCC.IX.

Com Licença.

Vende-se em Lisboa na Loja de Francisco Xavier de Carvalho; em Coimbra, na de Francisco de Assis e Fonseca; no Porto, na de Antonio Alares Ribeiro.

Na rápida carreira
De famosos troféos, de Marte a gente
De seus Fabios não vio a estirpe ingente
Tanto inflamar-se na sação guerreira
 Como o sangue famoso
 Dos Silveiras, no horror da brava guerra
 Se accende generoso
D' aurea fama cobrindo a Lusa terra.

Up. Nonacr. Od. XXII. Epod. I.

 PORTUGUEZES.

Valentes por natureza , e leaes , assim por dever , como por affeição aos nossos Principes ; nós conseruamos ainda o valor , e a lealdade , que distinguio , e caracterizou os nossos Maiores. Se nós fossemos contemporaneos de hum Sertorio , e de hum Veriato , nós teriamos desbaratado as Legiões Romanas. Contemporaneos do immortal D. Affonso Henrique , nós teriamos fundado , e sustentado com reputação , e gloria o Throno Portuguez. Muito embora o dilatado repouso de muitos annos pareça mostrar que já se defecou , ou perdeu o nosso antigo , e extremado valor. Assim como os fogos subterrancos , que levando occultamente , e não deixando aperceber algum indicio da sua marcha destruidora , apenas chega o ponto de se fazer a explosão , rompe com huma força espantosa , e levanta aos ares as montanhas , e as Cidades ; assim tambem o nosso valor , que parecia morto , e já incapaz de renovar os seus antigos , e usuaes prodigios , apenas he excitado pelas injurias de hum vizinho orgulhoso , ou de hum Déspota sanguinario , que pertende fazello servir á execução dos seus atrocissimos designios , manifesta-se então de hum modo terrivel , derruba , e alaga tudo o que se oppõe á sua marcha , e ostenta huma força tanto mais admiravel , quanto he certo , que longos annos passados no seio da paz o costumão enervar e diminuir. He porém de absoluta necessidade , que

no meio daquellas extraordinarias circumstancias appareção igualmente homens extraordinarios, novos Sertorios, e Veriatos, sem os quaes não se contarião as heroicas, e abalizadas façanhas, que enchem as brillantes paginas da nossa Historia. Sim, o Povo sem Chefes he hum bruto feroz, e enraivecido, que se volta sempre contra as suas proprias entranhas, despedaçando os seus mesmos Concidadãos. O valor sem disciplina he hum fogo, que se ateia desordenadamente ao mais leve sopro da malevolencia, e da intriga, devorando indistinctamente amigos, inimigos, e tornando-se mais nocivo para aquelles, do que para estes..... Ditosamente para nós ainda se contão na Patria dos Heroes outros Heroes, de que não se envergonharião os Seculos mais fecundos; e que durante o curto espaço de breves annos produzião os Almeidas, os Albuquerque, os Pachecos, os Menezes, os Silveiras. Ah! e que doce commoção se apodéra de mim até desafiar as mesmas lagrimas, quando me lembro de que o nome de Silveira já foi respeitado pelos nossos Maiores, que dobrarião os seus louvores, e o acompanharião de titulos ainda mais lisonjeiros se previssem ao longe, que esse mesmo nome enxugaria as lagrimas dos seus descendentes, fazendo-os esquecer de mil desastres, para recolherem ávidamente os continuados lances de hum heroismo, tanto mais precioso, quanto elle raiou no meio da mais horrorosa tempestade..... Silveira, nome de Heroes ... tu não podias falhar na época de huma restauração, e por consequencia a mais accommodada para o desenvolvimento de grandes homens. Estes não se fórmão rapidamente, e como de hum salto. As obras mais perfectas da natureza, e da arte, exigem tempo; e não se fórmão em hum só instante, mas não tirão que certos primeiros ensaios da Arte militar, bem como succede nos da natureza, se jáo bellos, e fação entrever de longe sua futura perfeição.

Aos Castros , aos Menezes , e aos Albuquerque escapárão nos seus primeiros annos da vida militar certas faiscas infalliveis , precursoras do ardor Marcial , que depositou seus nomes no templo da fama , e da immortalidade. Assim começou a brilhante carreira do Heroe , que me proponho louvar com tanta satisfação de emprehender esta obra , quanto he o meu pezar de que o meu estilo não seja o dos Andrades , mais proprio que os dos Homeros , para engrandecer , e applaudir os Heroes.

Já em 1801 a nossa Patria foi ameaçada pelo verdugo da Europa , e da Humanidade : por esse monstro , cuja Historia só deveria ser escripta com letras de sangue , ainda que talvez não chegasse , para fazer a lista nominal dos seus crimes todos , o sangue de milhões de victimas , que elle tem sacrificado á hydropica cede de reinar sobre todo o Universo. Já então o saque deste Reino devia ser o premio de hum General tão desvairado , e feroz Republicano , quanto affanoso escravo da Usurpação , e da Tyrannia. Já então o Heroe Silveira , que ha pouco havia entrado na palestra de Marte , fazendo valer os direitos da sua antiga nobreza para o mais bello fim , que podem ter os nobres , convóca á roda de si esses valorosos Transmontanos , que animados com a presença , e com as exhortações deste novo Julio Cesar , que une o talento da eloquencia aos talentos Militares , correm ás chusmas , e vão alistar-se para defenderem a causa , e a soberania do melhor de todos os nossos Principes.

A enganosa paz , hoje tão justamente reprovada pelo nosso Augusto Soberano , e que ha feito desvanecer os preparativos militares , não deixou o campo aberto para que o Heroe Silveira publicasse os fervorosos desejos , em que ardia o seu coração repassado de patriotismo , e de interesse pela gloria do nome Portuguez. . . Não tardou muitos annos , que esta furia aparentemente domada por enormes Contribuições , e

magníficos Donativos, não tornasse a romper estrondosamente com animo resolvido a não escutar outra proposta, que não fosse a de entregar hum Reino, qual he o Portuguez, nas mãos de huma desatinada quadrilha de salteadores... Eu não levantarei o panno, que jámais poderá cubrir inteiramente a memoria dos crimes perpetrados neste Reino, pois não he este o meu intento: só direi que o nosso Heroe, insensível ás promessas, e ás offeras de hum governo usurpado, e menos sentido por largar, e depôr a sua espada, do que por lhê faltar a occasião de a brandir, e por não ter usado della contra os inimigos da sua Patria, elle vá procurar não as doçuras da vida particular, que só podem lisongear o máo Cidadão, e o Egoista, quando a sua Patria está em perigo; não o socego, que he incompativel com os sentimentos das almas generosas, que considerão o seu Paiz maneitado, e gemendo de baixo de ferros intoleraveis; mas o instante favoravel de cahir sobre os pérfidos, que tão vil, e attraçoadamente nos fizeram passar da condição de filhos á de escravos....

Provincias Transmontanas, o ingreme, e o aspero das tuas estradas, e o alcantilado das tuas montanhas não retardou os passos do Heroe Silveira, quando se tratou de proclamar o suspirado nome, e o Governo ainda mais suspirado de S. A. Real o P. N. S.

Silveira agitado pela força irresistivel de hum patriotismo, que conhece os perigos, mas que sabe arrastar com elles, e rejeita os cálculos tímidos da falsa prudencia, corre, vóa, e parece reproduzir-se em diferentes lugares, adquirindo em todos, não a posse dos corações, que nunca deixárão de pertencer ao seu legitimo Soberano, mas a certeza consoladora de que arriscarão de bom grado todo o sangue, que nelles circula, por conservarem a reputação do nome, e do Throno Portuguez. Por huma especie de movimento electrico, a Provincia Transmontana, que hontem se

via maneatada ao carro infame da Usurpação, e da Tyrannia, hoje despedaçados os seus ferros, se acolhe á sombra das Bandeiras Lusitanas, entoando os suavissimos Canticos da sua restauração, e da sua felicidade. O nome de Silveira, repellido por mil vezes, encontrará mil vezes o nome de João, que os doces écos trazem fielmente depois de hum silencio de tantos mezes, e que foi hum continuado golpe para os nossos corações... He nullo o Patriotismo, que só consiste em ameaças, e palavras estrondosas. A verdadeira linguagem do Patriotismo não he desconhecida pelos valerosos Transmontanos... Se o Monstro, Loison, se estende com as suas cohortes ao longo das margens do Douro, sobejão ao valor Portuguez os tiros de pedra contra os tiros da artilheria; e os chuços, e páos ousão competir com a immensa mosquetaria dos inimigos. Estes sobresaltados recuão, fogem, desapparecem... Ah! se esta peleja, que foi outra Baylen para este Reino, deixa de ser animada com a presença; ao menos foi presidida pelo Genio de Silveira, que tinha disposto, e inflammado os animos para entrarem nesta gloriosa carreira.

Estas fadigas são ditosos preludios de outras maiores, cujo pezo, todavia, he insensivel ao grande coração de Silveira. As suas vistas se estendem ao longe, e abração nada menos que a total expulsão dos Francezes... Que desvêlos, e cuidados para a reorganização do corajozo, e bem disciplinado Regimento de Cavalleria N.º 6., que elle commandára até o momento infausto da sua redução, ou antes da sua destruição em Coimbra! A Junta do Supremo Governo, estabelecida no Porto, o nomeia Coronel; mas os seus talentos geralmente reconhecidos o intitulaõ capaz de reger as operações de hum Exercito. No restaurador, que as Provincias do Norte armárão, equipárão, ou para melhor dizer, formárão de novo para libertarem a Capital; he Silveira quem commanda nos postos de

mais risco , que são para elle os mais desejados. . . . Descança , ó alma generosa , se infelizmente não te coube a gloria de descarregares sobre as orgulhosas cabeças do Junot , do Loison , do Labord a tua espada já nua , e prompta a vingar as injúrias do teu Soberano , e da tua Patria bem cedo terás occasião de satisfazer o nobre ardor , que te devora. No excesso da tua dôr , ah ! não , não penses que já se escureceo todo o lustre das tuas façanhas. . . . Toda a Nação Portuguesa avaliou a generosidade dos teus sentimentos. O Tribunal Supremo do Governo , instituido por S. A. , e cessado illegalmente pelos escravos de Napoleão , está satisfeito , e muito pago dos teus heroicos Serviços. Hum dos primeiros actos , com que este Governo , tão sabio , como zeloso da Gloria Nacional , marcou a desejada continuação do seu Ministerio , foi dirigido a honrar , e galardoar o teu raro merecimento. A Patente de Brigadeiro te faz chegar de mais perto ás imminentes funções , que em breve hão de illustrar as nossas Armas sempre vencedoras. O teu nome vai fazer o pasmo , e admiração do novo Mundo. A Commenda honoraria da Ordem Militar da Torre e Espada com que hum Soberano justo , avaliador do merecimento , remunera os Vassallos , que se distinguem na lealdade , não tarda muito a distinguir-te. Feliz o Vassallo , que merece os favores de hum tal Principe ! Feliz o Principe , que conta huns Vassallos desta tèmpera , e deste merecimento !

Aos momentos de bonança , e de huma serenidade , que não podia continuar , succede a mais horrivel tempestade. Huma furiosa torrente se despenha desde o alto dos Pyreneos. Trás consigo a morte , o roubo , o saque , o incendio , a profanação dos Altares , a violação das innocentes donzellas , o assassino dos tenros filhos no proprio seio das estremecidas mãis , e . . . Não pôde acabar-se esta hedionda lista de abominações , e de crimes. . . . Portugal , e o seu bello terreno he

aquelle, onde promette desfechar com maior furia . . . e que fará no meio de tão crueis agitações o Heroe Silveira ! Não o busquemos entre as delicias da Corte, que são improprias de hum Guerreiro. . . . Quando sabemos o perigo que nos ameaça, quando já ouvimos ao longe o trovão assustador, sabemos ao mesmo passo, que o Heroe Silveira já piza as nossas Fronteiras; e que no lugar da sua predilecção, que he a vanguarda, elle desafia todos os raios da tyrannia, e promete que os barbaros Francezes não ousarão franquear huma barreira de peitos invenciveis; e que participando das influencias do genio que os commanda, tambem reclamão de nós huma parte da admiração, justamente consagrada ao seu animoso, e denodado Chefe.

Nos lugares mais arredados de Castello-Branco se manifesta a poderosa influencia do genio. O Heroe Silveira em huma breve, mas nervosa Proclamação, convida, e excita os leaes, e briosos Voluntarios Academicos, para que o sigão nos laboriosos exercicios da guerra, e queirão ajudallo com as suas luzes, e talentos, e promette que os ha de ter mais na conta de amigos, e companheiros, do que na de inferiores, e Soldados. He inexplicavel o júbilo, e regozijo, que immediatamente se deitrou por todos aquelles corações bem formados, e sequiosos da verdadeira gloria, que se consegue pelas armas. O grito universal de todos os Academicos he este = Acompanhemos o Heroe Silveira. = Se os mais justos, e bem fundados motivos contiverão este ardor da Mocidade Academica, muito mais louvavel por ceder ás representações do seu Chefe, do que seria executando os seus desejos; nem por isso deixará de ficar para sempre acreditada a par da modestia, do General a córagem, e merecimento dos convidados.

Novos perigos fazem mudar de posto o Heroe Silveira. Huma forte Columna, depois de assolar o Reino de Galliza, dá mostras de querer insultar o nosso Ter-

ritorio ; e quem será escolhido para fazer ainda mais terriveis as barreiras , que a natureza concedeo á Provincia Transmontana. Se os Habitantes desta Provincia fossem admittidos a escolherem hum Chefe , quem seria o designado por elles ? Sem dúbida a eleição tinha de cahir sobre o General Silveira ; e se o Governo está de acordo nesta parte com a vontade dos Povos , elle nos dá hum claro restemunho da sua inteireza ; e do seu empenho sincero , e decisivo pela causa pública , já que tanto se desvêla por espreitar , e seguir a vontade geral , quando he precedente , e acertada : quanto será o estudo com que reprimira essa mesma vontade , quando for cêga , e exorbitante , e só capaz de mover disturbios , intrigas , e desordens irreparaveis.

Silveira ao entrar na sua Provincia he recebido triunfalmente , como em presagio das suas proximas victorias , e a famosa Villa Veal , que deo o berço , e a educação ao nosso Heroe , contará sempre este dia entre os mais faustos , e serenos , que tem raiado sobre ella.

O Grande Silveira não desperdiça estes momentos de alegria , e faz servir o nobre entusiasmo dos seus Patricios á defensão do Throno , e dos Altares. Se os escriptos são os mais fiéis retratos dos grandes homens , nenhum homem zeloso do bem da sua Patria , jámais se descreveo a si mesmo , tão fielmente como o Heroe Silveira na sua Proclamação , dirigida aos Transmontanos.

A imperiosa eloquencia da verdade , e do sentimento , que debalde se procura nessas enganadoras , e artificiosas Proclamações do tyranno , e dos seus escravos , apparece com todo o seu esplendor na do Heroe Silveira. Assim fallava Demostenes , quando prevenia os seus Concidadãos contra a enredada Politica de hum Filippe de Macedonia. O Heroe Silveira nesta parte mais feliz do que Demosthenes , falla , e executa. Nós

já o vemos perto da Galliza em acção de repeller os insultos dos aggressores da sua Patria. Ferve nos Soldados o heroico desejo de se medirem com o inimigo. Não seria esperado com mais impaciencia o momento de receber hum avultado thesouro , do que se espera o momento da peleja. Silveira com tudo não julga a proposito offerecer batalha ao Inimigo : a ignorancia , e o mal dirigido Patriotismo , podem murmurar a seu salvo : a pericia militar , e o verdadeiro Patriotismo , que jámais crimina o procedimento dos seus Chefes , agora se congratulão das sabias e acertadas manobras de Silveira, Vós, seus Soldados, ou antes seus filhos, ah! Não murmureis de quem só pertende subtrahir-vos a huma ruina certa, para vos empregar dahi a poucos dias nas acções, que, promettendo bom exito, vos cobrirão de gloria. . . .

Silveira conhece muito bem que ás vezes o serviço de Fabio Maximo he sim menos estrondoso; porém mais util á Patria, do que os serviços, que ganharão á hum Scipião o renome de Africano. A retirada para Villa Pouca, onde as vantagens do terreno começavão a supprir a falta do número de Tropas, he hum dos maiores acertos de Silveira nesta Campanha, sem o qual não teriamos admirado outros muitos, cada hum dos quaes de per si era capaz de levar o nome de Silveira ao Catálogo dos Heroes Portuguezes.

A Praça de Chaves, aonde o inimigo deixára huma forte guarnição, he investida com o mesmo entusiasmo, e ardor, que faz ainda hoje tão memoraveis entre nós as entradas de Santarem, de Alcacer do Sal, de Ceuta, de Arzila, e de Tangere. Os Soldados do Heroe Silveira parecem huns Leões, mettom-se a peito descuberto por entre hum chuvaireiro de tiros de canhão, e de certo se metterião por entre as bayonetas, e espadas dos inimigos, até não escapar hum só, se elles não tivessem fugido em desordem para hum forte,

depois de terem deixado as ruas da praça alastradas do seu sangue, e juncadas dos seus mortos.

Ah ! Portuguezes, nós choravamos a esse tempo com lagrimas de sangue os desastres acontecidos na Cidade do Porto, e viamos entre excessos de furor, e de compaixão, que o inimigo de todos os Póvos, e o desertor dos mais vulgares sentimentos de humanidade, regia com o sceptro de ferro, ou antes esmigalhava debaixo do seu pezo hum grande número dos nossos Compatriotas. E não era preciso que fosse grande o estímulo para levantar os nossos animos, e para que nos deixasse entrever ao través da escura noite o farol da esperança a mais bem fundada, e a mais lisonjeira ? Qual de nós, por mais pezada que então fosse a nossa tristeza, deixou de sorrir-se ao festivo annúncio da retomada de Chaves, e do mesmo forte, onde o inimigo se encerrára, ménos por fazer resistencia, do que por fazer mais luzida a nossa Victoria ? Quem deixou de louvar os artigos de huma Capitulação, que devia servir de modelo ás outras da mesma natureza ? Eu perderei de vista o General, ao menos hum só instante, para me congratular convosco das imminentes qualidades do homem ? Que polidez, que justiça, que humanidade não saltão aos olhos em cada hum daquelles artigos ? Se existir alguém, que fundado nas contínuas violações do direito das gentes, commettidas pelos Francezes, que não respeitão nem o vinculo dos juramentos, nem a fé dos Tratados mais solemnes, esranhe de desmesurada a contemplação, que o Heroe Silveira usou com os Francezes prizioneiros, advirta que Silveira he homem, e não féra, que he hum Militar honrado, e não hum assassino, e hum perjuro.

Silveira coroado de loiros, e cuberto das benções, e dos parabens de toda a Nação, aspira a novos Titulos de merecer bem da sua Patria, e do seu Soberano. Indignado, sobre maneira, contra as maldades de toda a especie, que são o inseparavel companheiro das

marchas, e conquistas Francezas, elle concebe o grande projecto de libertar a Cidade do Porto. Manda Emissarios á de Braga, já como para impedir de ante-mão a fuga dos malvados, e sente no vivo da sua alma, que o pouco número de Soldados, que o acompanhão, lhe não permitta dividir forças, e segurar o bom successo daquella grande expedição. Silveira nos escassos momentos de repouso, que elle concede ao seu fatigado corpo, afflige-se sobre modo, e pensa ouvir os estrondos das cadéas arrastadas pelos infelizes Portuenses... Os dolorosos gritos de milhares de victimas, barbaramente sacrificadas ao capricho, e á insolencia de taes Monstros, fazem estremecer hum coração, que mettido nos horrores da guerra, não sabe o que he medo, nem desalento. Silveira tão humano, e sensível, quanto he valoroso, manda avançar o seu pequeno Exercito; e dentro em poucos dias está batendo as portas daquella Cidade opprimida. Este lance de córagem assombra os inimigos, faz vacilar todos os seus planos, que só podem realizar-se, quando se arrombar de huma vez o dique, levantado por Silveira, para obviar a inundaçáo de duas Provincias. Silveira depois de cortar as avançadas do inimigo, vê-se atacado por forças muito superiores; retira-se, não foge, salva todo o Exercito, e toda a Artilheria, e só trata de ganhar posições, onde mostre ao inimigo, que os odiosos titulos de cobarde, e presumido, só assentão bem nos que fogem sem terem feito cara ao inimigo, e que deixáo os campos juncados de mortos, de Artilheria, e de bagagens. Silveira já postado sobre a Ponte do Tamega, que faz communicar entre si, e afformosea a Villa de Amarante, espera o inimigo, e não se esquivará aos repetidos assaltos, que devem coroar o seu valor, e evidenciar a fraqueza dos inimigos. A Ponte não se cortou; e os vencedores de Arcole tem hum vasto campo, onde se espraie a sua decantada sciencia, e destreza militar. Já começa o fogo mais ter-

rível , que Portugal tem visto. Da parte dos inimigos he avultadissimo o número de Tropas , he immensa a quantidade de Canhões , de Obuses , e outros aprestes , que se julgão necessarios para a expugnação de huma Fortaleza da primeira ordem. Da nossa parte tudo he inferior , só em número ; he porém superior a valentia dos Soldados , e a causa que elles defendem. No espaço de tres semanas o fogo apenas se descontinúára por alguns instantes. Os homens , competindo com o bronze , e ostentando de serem tão rijos como elle , supportão huma fadiga , que só elles poderão sentir , e que ninguem sabe explicar. Muito embora o genio da mentira forceje por lançar hum véo sobre as suas perdas. Não acabão de entrar no Porto longas fileiras de carros , onde veem os testemunhos da *cobardia* , e *presumpção* de Silveira ? Não passa hum só dia naquelle espaço já indicado , em que não entrem pelo menos 30 , ou 40 carros de feridos nas acções de Amarante. Silveira he quem força o inimigo a multiplicar o número dos Hospitaes ; e mal se conta hum só edificio grande na Cidade do Porto , onde não estejam apinhoados os enfermos da epidemã de Amarante.

Infames Boletins monstruosos , partos de calúmnia , e da mentira , calai-vos para sempre. Melhor vos ficava o silencio. Era preciso arrancar primeiramente os olhos , e tapar os ouvidos aos moradores do Porto , e das suas cercanias , para que não vissem os carros atulhados de feridos , e o rasto de sangue , que elles deixavão , e para que não ouvissem os lastimosos suspiros , e ais dos feridos , e dos moribundos , que atroão ou as ruas da Cidade , ou as abobedas dos seus maiores edificios.

A nossa perda he bem diminuta , se olharmos para o número ; mas bem consideravel se attendemos á importancia , e ao merecimento de taes Soldados. A perda de hum só valoroso , e subordinado aos seus Chefes , he hum grande mal para o Estado. Ora entre as victimas , que especialmente se distinguirão nesses

affamados, e renhidos combates, eu separarei duas.... e que victimas ! Hum nosso Alliado, e outro nosso Compatriota. Aquelle confundio os seus com os nossos interesses; e vendo-se tão longe da sua Patria, e de tudo o mais lisonjeiro, e encantador que elle apresenta a seus filhos, levou a sua constancia no meio dos perigos até sacrificar a sua vida, para guardar, e conservar a nossa. Este depois de hum maravilhoso exercicio das funções de artilheiro, que lhe conciliárão a estima de Silveira, e de todo o Exercito, he ferido de morte no proprio seio da Victoria. (1) Heroes Patrick, e Vieira, os vossos nomes, recommendados vivamente por Silveira, chegarão a par deste Heroe á mais remota posteridade. Portuguezes, vós não estranhais que eu tenha lançado algumas flores sobre as suas honradas sepulturas; ainda me sobejão muitas para alcatifar todos os passos do Heroe na sua dilatada, e gloriosissima carreira.

(1) „ Não deve sepultar-se no esquecimento o facto seguinte. Hum Official artilheiro, que morreo no campo da gloria, combatendo contra os Francezes, foi tão chorado pelos seus irmãos de armas, que o mesmo General Silveira, debaixo de quem elle servia, não pôde privar-se de o apertar entre seus braços, já depois de morto: os seus parentes, sendo hum seu Tio, o actual Juiz de Fóra de Villa Real, se vestirão de gala; e a viuva Mãi daquelle Official, respondeo a dois filhos, tambem Officiaes de Artilheria, que lhe davão parte do falecimento de seu Irmão, estas memoraveis palavras, dignas de huma Sparciata: Vós enganais-me, meu filho, vosso Irmão não morreo: vós he que estais mortos: fazei por merecerdes a vida daquelle, que será o maior premio das vossas Patentes futuras, e não espereis outro do nosso Seculo em Portugal. „ Transcrevi estas formaes palavras do N.º 44. do Telegrafo Portuguez, cujo Author pelo seu inflammado patriotismo, pelo gosto, e variedade dos seus conhecimentos, e justa applicação delles á grande causa que defendemos, e até pela fluidez, e graças do seu estilo, merece, á meu ver, hum distincto lugar entre os Litterados do nosso Seculo.

Nem só as margens do Ebro hão de attrahir o concurso dos viajantes , para contemplarem as ruínas da immortal Saragoça ; tambem as margens do Tamega hão de chamar a attenção dos passageiros sobre as ruínas de Amarante. Humas e outras são effeito da monstruosa crueldade dos Francezes ; humas e outras forão o theatro de grandes heroismos , de constancia , e lealdade. A semelhança não pára nestas ruínas insensíveis. O paralelo entre os Heroes , que se alli distinguirão , he feito por todos os Portuguezes , e facilmente se desenvolverá de hum modo , que affiance , e segure ao Heroe Silveira o mais alto , e mais sublime de todos os louvores. Que grande não ficará Silveira , se acaso se mostrar que elle seguiu de perto as heroicas pizadas do maior dos Heroes antigos , e modernos : Palafox , nome tão doce , e agora tão saudoso , eu não posso escrever-te sem que as lagrimas corraõ fio a fio , e ameacem desfazer todas as linhas que te acompanharem. Palafox á testa d' hum pequeno Exercito , desbaratou nume osas , e amestradas columnas do inimigo : Silveira com pouco mais de dois Regimentos de linha , e alguns outros de Milicias , deteve o passo de numerosas , e enraivecidas cohortes , que anhelavão o saque , e a destruição de duas Provincias deste Reino. Palafox resistio por muitos mezes a combates furiosos , e obstinados : Silveira resistio por muitos dias aos mais vigorosos ataques , e malogrrou toda a furia , e diligencia dos inimigos : Palafox foi insultado nos papeis publicos Francezes , que o taxarão de cobarde , e de presumido : Silveira mereceo estes nomes , sem fallar nos alambicados titulos de *bilioso* , e *valetudinario* , que lhe forão dados pela Gazeta do Porto , em data de 20 de Abril : Palafox cedeo á superioridade de número , e á epidemia , que tornou debeis , e incapazes de resistir a todos os braços de Saragoça : Silveira teve de ceder igualmente pela superioridade do número dos inimigos , e pelo cansaço das suas Tropas , que ha muitos dias

nem comião, nem dormião, e que só por hum milagre de Patriotismo podião ter-se em pé.

Provincia Transmontana, se astuas magestosas colinas, que vistas ao longe despertão a idéa de hum Povo feliz, e industrioso, cobertas de verdura promettem sazonados fructos, e continuão a ser hum fecundo manancial de riquezas para ti, e para tolo o nosso Reino, tu, e elle o devem ao immortal Silveira. Se a maior parte das tuas familias não vio os seus campos talados, as suas habitações devoradas pelo saque, e pelo incendio, e desapparecer em hum só instante toda a sua fortuna, tu o debes ao immortal Silveira. Se as tuas casas não arrastão hoje pezado luto pela morte de hum, ou de quasi todos os que as habitavão, tu o debes ao immortal Silveira, &c. Se as mãis apertão contra o peito os doces filhinhos, se lhe podem chamar seus, se os não virão expirantes, e nadando em sangue, se hoje não perguntão consternadas, onde estará o meu querido filho, que se perdeu entre a confusão, e tumulto ao chegarem esses barbaros, ellas devem tamanha dita ao immortal Silveira. Se os teus Pais de familia, desventurados Pais! não forão constrangidos a presenciarem a violação de suas filhas, e a serem testemunhas do barbaro prazer com que se insultavão as cans, a honestidade, e a própria natureza; se elles não virão suas filhas mortas ao ferro desses mesmos, que ha pouco tinhão abusado cruelmente da sua fraqueza, elles o devem ao immortal Silveira.

Lamego, Viseu, Coimbra, reconhecei igualmente o Heroe, que vos preservou de todas essas calamidades, que se amontoarão sobre a infelicissima Provincia do Minho. Graças, louvores, estatuas, columnas ao Heroe, que poupou tantas lagrimas, tanto sangue, tantas devastações á sua Patria.

O mesmo que na linguagem dos Francezes buscava hum sitio, onde occultasse sua vergonha, he dos que mais decisivamente cooperão para a vergonhosa, e

precipitada fuga desse Marechal do Imperio , e pretendido Governador General destes Reinos. Se este verdadeiro salteador , e affectado General , tentasse a sorte da guerra , e offerecesse huma Batalha ao Exercito combinado , então se veria claramente , que Silveira , pondo-se á testa de huma Divisão Portugueza , que excedesse em número á que o seguiu em Amarante , seria capaz de rechaçar , e destruir essa Columna de insurgentes , que se rebellão contra a incontestavel soberania dos Reis legitimos , e contra tudo o que he boa ordem , constituição sabia , e uso analogo á situação dos Estados.

Quanto he glorioso para Silveira , e para nós , que o Heroe Beresford tenha proposto a Conquista de Chaves por Silveira , como hum grande estímulo , o mais accommodado para accender a Nação , e cortar pela raiz as produções da anarquia , que desastrosamente principiãrão a envenenar as nossas esperanças.

Tremão esses calumniadores , que attribuem aos Inglezes o projecto de fazerem de Portugal huma Colonia da Grã-Bretanha , e de excluirem de todos os lugares de authoridade , e consequencia os naturaes deste Reino. Silveira tem sido especialmente honrado pelos Generaes Inglezes : eu mesmo sou testemunha de que o seu nome , e as suas façanhas são objectos de respeito para os victoriosos filhos de Albion.

Não he muito que os filhos da mais generosa de todas as Nações fação justiça ao verdadeiro merecimento , quando os proprios inimigos de tudo o que he merecimento alheio , quando os enfatuados , e orgulhosos Francezes ou se mostrem contrarios , ou propicios , a reputação de Silveira por todos os modos a acreditão , e o illustrão cada vez mais. Silveira he hoje por elles hum sujeito desprezivel , e que foge precipitadamente á vista das Columnas formidaveis dos Soldados de Austerlitz , e á manhã lhe prometterão o lugar devido aos talentos , ao nascimento , como se o Heroe Silveira perdesse os talentos , e a nobreza dos seus

Maiores, seguindo a boa causa, e houvesse de adquirir huma cousa e outra, logo que passasse ás Bandeiras Francezas. Que estranha incoherencia! Não pára aqui; e vai muito mais longe. Querem desfazer-se deste, que chamão cobarde, envião-lhe cartas infames, e atraíçoadas, e até convidão, e estimulão hum assassino com a promessa de avultadas somas, remettendo desta sorte á cobardia, e á traição, o que não podem conseguir por meio das armas. E que outra cousa se infere deste grande empenho, por se desembaraçarem do nosso Heroe a todo o custo, senão a certeza de que o julgão capaz de atalhar os seus planos? Silveira pois recommendado pelas suas façanhas, exaltado pelos nossos verdadeiros Alliados, e até pela mesma confissão, e procedimento dos seus, e nossos mais encarniçados inimigos, que mais tem para desejar?...

Ah! Portuguezes, elle tem ainda muito que desejar, e vencer. Principiou sim a carreira de hum modo, que presagia os avantajados passos, que elle dará até o suspirado termo da nossa completa independencia. Principiou, sim, a carreira de hum modo, que annuncia os vantajosos passos, que elle dará até ao suspirado termo da nossa completa independencia: ainda lhe restão grandes occasiões de mostrar o seu valor, e a sua fidelidade... Felizmente por nós vai a renascer a gloria Portugueza... O nosso Exercito confiado a huns Chefes tão sabios, como imparciaes, escurecerá dentro em poucos dias toda a gloria militar dos Francezes.... Qual de nós deixou de commover-se, até lagrimas, quando leo no Officio do Grande Wellesley, sobre a tomada do Porto, a honrada memoria do primeiro Batalhão do nosso Regimento N.º 16. Qual de nós deixou de saborear-se com a gostosa idéa do futuro brilhante, que promettem os nossos factos militares! Portuguezes, abençoaí o Governo, que superior a toda a etiqueta, ou prevenção Nacional, e só attento a salvar-nos do naufragio, commetteo a direcção dos nossos

Exercitos a Generaes Estrangeiros, em quanto á Patria; mas identificados connosco, em quanto ao interesse, pela nossa causa. Silveira he o que mais tem applaudido estas sábias providencias; e bem longe de se dar por affrontado, elle penetra a extensão dos males, que se obviarão com esse admiravel expediente, e a serie dos bens incalculaveis, que elle deve produzir a toda a hora. Silveira merecerá cada vez mais a consideração dos Generaes Britanicos. Elles, fazendo subir o nosso Heroe aos ultimos degráos da fortuna, e distincção militar, daqui a breves dias ensinarão ao mundo inteiro, que vierão não só para defenderem a Nação Portugueza, mas até por nos mostrarem, que os nossos antigos Heroes reproduzidos em outros, pelo menos iguaes, quando lhe não sejam muito superiores, existem sobre o nosso territorio. Existe, sim, hum Silveira, irmão, e bem irmão do nosso Heroe, e que he parecido não só em valor, e córagem, mas até no proprio nome ao companheiro de Vasco da Gama, e vencedor de Sofala, Baçaim, Ormuz, e Dio. Existem, sim, outros Silveiras, e os Lacerdas, os quaes fazem ver, que o heroismo póde ser o patrimonio de huma familia.... Que dita por nós! Sim, nós tornaremos a ser o flagello da tyrannia, a consolação da Europa, e a inveja de todas as Nações do Mundo.

F I M.